

A COMPREENSÃO DO(A) PROFESSOR(A) NA PERSPECTIVA DA TEORIA DA SUBJETIVIDADE

Adriana Ziemer Gallert¹

Introdução

A profissão da docência constitui-se por diversos desafios que demandam uma atuação competente na prática pedagógica, a qual torna-se cada vez mais complexa no atual contexto. Compreende-se que o professor contribui para a formação de pessoas que atuam comprometidas com o bem comum de todos, ou seja, do ser humano na sua relação com a vida. Assim, ser professor é viver intensamente uma profissão comprometida com a vida na sua plenitude; é conectar-se consigo mesmo, com o outro e com o meio no qual está inserido, lendo necessidades e demandas que estão a sua volta e criando possibilidades de atuação e intervenção pedagógica e educativa.

Objetivo

Analisar a constituição subjetiva do professor que tem a possibilidade de ser considerado sujeito da sua ação.

Metodologia

Epistemologia Qualitativa (GONZÁLEZ REY, 1997, 2002, 2005b, 2010, 2014).

Estudo de caso realizado em uma escola de Ensino Médio, em Palmas - TO.

Instrumentos: dinâmicas conversacionais, observações do cotidiano da escola e de aulas, completamento de frases, diário “O cotidiano de um professor”, Linha do Tempo e análise documental.

Resultados

Conforme a Teoria da Subjetividade (GONZÁLEZ REY, 2004, 2005a, 2007, 2010, 2014), compreende-se a subjetividade humana como um sistema complexo, contraditório, dinâmico e aberto, que se faz e refaz constantemente no processo contínuo da produção de sentidos subjetivos. Tal produção organiza-se de infinitas maneiras na vida das pessoas, constituindo configurações subjetivas, ou seja, organizações fluidas e complexas que se modificam nos processos vividos. A pesquisa possibilitou uma compreensão da constituição subjetiva de professores que encontram e criam possibilidades de atuação, que continuam e permanecem “vivos” no cotidiano escolar, apesar dos desafios institucionais, sociais, políticos, econômicos e culturais, bem como do convívio diário com colegas que se encontram desanimados e desesperançosos com a profissão que escolheram. Isso não significa que haveria uma resposta ou solução para a complexidade das situações vividas no cotidiano das escolas. Ao invés disso, a pesquisa contribui com construções interpretativas frente às produções subjetivas que integram os posicionamentos, as ações e as proposições de professores que vivem a docência como um cenário de possibilidades positivas de intervenção (GALLERT, 2016).

Conclusão

Ao atuar em um contexto de tensão, posicionamento, confronto e reflexão, entende-se que um professor que assume efetivamente com comprometimento a profissão da docência, tem a possibilidade de ser considerado sujeito da sua ação, pois, apesar das adversidades, busca espaços e estratégias para sua atuação

Referências

GALLERT, Adriana Ziemer. **A constituição subjetiva do professor enquanto sujeito da sua ação**. 2016. 230 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade de Brasília, Brasília, 2016. Disponível em: <http://www.realp.unb.br/jspui/bitstream/10482/22065/1/2016_AdrianaZiemerGallert.pdf>. Acesso em: 15 out. 2024.

GONZÁLEZ REY, Fernando Luis. *Epistemología cualitativa y subjetividad*. São Paulo: EDUC, 1997.

_____. *Pesquisa qualitativa em psicologia: Caminhos e desafios*. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

_____. *O social na psicologia e a psicologia social: a emergência do sujeito*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

_____. *Sujeito e subjetividade: uma aproximação histórico-cultural*. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005a.

_____. *O valor heurístico da subjetividade na investigação psicológica*. In: GONZÁLEZ REY, Fernando (org.). *Subjetividade, complexidade e pesquisa em psicologia*. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005b.

_____. *Psicoterapia, subjetividade e pós-modernidade: uma aproximação histórico-cultural*. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

_____. *Pesquisa qualitativa e subjetividade: os processos de construção da informação*. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

_____. *Ideias e modelos teóricos na pesquisa construtivo-interpretativa*. In: MITJÁNS MARTÍNEZ, Albertina; NEUBERN, Maurício; MORI, Valéria D. (orgs.). *Subjetividade contemporânea: discussões epistemológicas e metodológicas*. Campinas, SP: Alínea, 2014.

¹ Professora universitária, Pesquisadora e Consultora Educacional; e-mail: adrianagallert@gmail.com.